

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
PÉROLA D'OESTE**



**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE  
2022**

**MARÇO  
2022**

## **ELABORAÇÃO**

**José Valdir Pereira**  
**Secretário Municipal de Saúde**

**Vanuza Fátima Andersen Nonnenmacher**  
**Enfermeira - Coordenadora da Atenção Básica**

**Douglas Verona**  
**Enfermeiro – Vigilância Epidemiológica**

**Viviane Milani Postal**  
**Cirurgiã Dentista – Coordenadora de Saúde Bucal**

**Elizandra Cardinal**  
**Psicóloga – Coordenadora em Saúde Mental**

**Alessandra Massuti**  
**Farmacêutica**

**Elis Regina Ferreira**  
**Nutricionista – Equipe Multidisciplinar**

**Cassiano Pithan**  
**Fisioterapeuta – Equipe Multidisciplinar**

**Cairo Tolfo**  
**Coordenador de Endemias**

**Camila Freddi**  
**Coordenadora Vigilância Sanitária**

**Débora Massoni**  
**Técnica em Enfermagem**

**Ana Keli de Amaral dos Santos**  
**Digitadora**

**DIRETRIZ 1: FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE**

OBJETIVO: Organizar e Qualificar a atenção materno infantil.

Meta 2022		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações programadas para 2022
1	<b>Manter em 100% a gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal</b>		1-Utilização da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense, com adesão de toda equipe ao protocolo de atendimento às gestantes. 2-Vinculação precoce das gestantes ao pré-natal na APS.
2	<b>Vincular 100% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco</b>		1-Realizar vinculação de 100% das gestantes ao hospital de referência conforme risco estratificado. 2-Monitorar as referências hospitalares para atenção qualificada às gestantes. 3-Monitorar o processo da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP) para os hospitais que aderiram ao programa, garantindo o atendimento dos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.
3	<b>Reduzir o número de óbitos Maternos, em relação ao ano anterior</b>		1-Manter as investigações de óbitos maternos via SIM Federal. 2-Captar a gestante no primeiro trimestre da gestação. 3-Realizar pré-natal com no mínimo 7 consultas/médicas, 3 consultas/enfermagem, 1 consulta odontológica. 4-Capacitar profissionais da Atenção Básica para a realização do pré-natal. 5-Realizar vinculação da gestante. 6-Realizar a Estratificação de Risco. 7-Realizar visita domiciliar da mulher na primeira semana após a realização do parto 8-Garantir a realização dos exames do pré-natal. 9-Manter ativo o comitê de óbitos fetais e maternos. 10-Realizar ação educativa para adolescentes sobre sexualidade e planejamento familiar.
4	<b>Reduzir o número de óbitos Infantis, em relação ao ano anterior</b>	Número de óbitos infantis ao ano	1-Manter as investigações de óbitos infantis via SIM Federal. 2-Ofertar a mãe um bom pré-natal.

			<p>3-Realizar puericultura com no mínimo 7 consultas/médicas, 3 consultas/enfermagem, 1 consulta odontológica em um ano.</p> <p>4-Capacitar profissionais da Atenção Básica para a realização da puericultura.</p> <p>5-Realizar vinculação da criança.</p> <p>6-Realizar a Estratificação de Risco.</p> <p>7-Realizar visita domiciliar até o 5 dia.</p> <p>8-Garantir a realização dos exames do pré-natal.</p> <p>9-Manter ativo o comitê de óbitos infantis.</p> <p>10-Realizar ação educativa para os pais.</p>
5	<b>Realizar no mínimo 3 testes de sífilis por gestante</b>		<p>1-Realização do teste rápido de sífilis no mínimo 1 vez por trimestre para todas as gestantes.</p> <p>2-Registrar e Monitorar a realização dos testes de Sífilis nas gestantes.</p>
6	<b>Atingir índice de 32,3% de parto normal</b>		<p>1-Estimular o parto natural por meio de orientação e preparo das gestantes durante o pré-Natal.</p> <p>2-Realizar oficinas com equipe multiprofissional do NASF para gestantes.</p>
7	<b>Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil</b>		<p>1-Manter as investigações de óbitos infantis e fetais via SIM Federal.</p> <p>2-Manter ativo o comitê de óbitos fetais e maternos.</p>
8	<b>Reduzir o número de casos novos de sífilis em relação ao ano anterior congênita em menores de 01 ano, chegando a “0” casos.</b>		<p>1-Realizar teste rápido para a sífilis no pré-natal na unidade de saúde.</p> <p>2-Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes (estimativa de casos esperados).</p> <p>3-Realizar tratamento adequado em todas as gestantes com sífilis.</p> <p>4-Capacitar profissional da vigilância epidemiológica em transmissão vertical do HIV e Sífilis.</p> <p>5-Notificar a gestantes com sífilis.</p>
9	<b>Reduzir para 16,18 % o número de gestações na adolescência, entre 10 e 19 anos</b>		<p>1-Implantação do serviço de planejamento familiar.</p> <p>2-Atuar em parceria com o PSE para diminuição do índice de gestação na adolescência.</p>
10	<b>Ampliar Gestão de Caso na atenção a gestante atingindo</b>		<p>1-Realizar gestão de caso para 100% das gestantes com infecção (ITU, vulvo vaginite, dentária).</p>

	<b>100% das gestantes de risco</b>		2-Incluir as gestantes de risco intermediário e alto risco na gestão de caso.
11	<b>Realizar testes de triagem neonatal em 100% dos nascidos vivos do município</b>		1-Garantir referência para realização dos testes. 2-Monitorar os serviços que realizam os testes.
12	<b>Manter e melhorar o programa Nascer e Crescer Feliz.</b>		1-

**Ações para todas as metas:**

- 1-Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.
- 2-Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade
- 3-Preenchimento adequado e completo da Carteirinha da Gestante como documento de comunicação entre os serviços que atendem a gestante.
- 4-Garantir a vinculação da gestante à equipe de APS e continuidade do cuidado daquelas encaminhadas a outros níveis de atenção
- 5-Garantia de Estratificação de risco às gestantes e crianças seguindo os critérios da Linha Guia, cadernos de Atenção ao Pré Natal e orientações do Comitê Gestor Regional da Rede.
- 6-Implantar/manter/ aumentar o atendimento em puericultura para crianças até 1 ano de vida.
- 7-Realizar no mínimo 01 consulta de puerpério para gestantes.
- 8-Estimular o parto natural por meio de orientação e preparo das gestantes durante o pré-Natal.
- 9-Estimular amamentação por meio de orientação e preparo das gestantes durante o pré-Natal.
- 10-Realizar oficinas com equipe multiprofissional do NASF para gestantes durante o pré-Natal.
- 11-Manter e fomentar o Comitê municipal de investigação de óbitos Materno – Infantil em funcionamento, com análise imediata dos óbitos ocorridos.

**ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE**

<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
	MS	82,32
	SMS	13808,00

**DIRETRIZ 2 : FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA****OBJETIVO: Garantir acesso qualificado e resolutivo dos pacientes em situação de urgência e emergência aos serviços de referência da Rede de Atenção.**

<b>Meta 2022</b>		<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Ações programadas para 2022</b>
1	<b>Redução do nº de óbitos de causas externas em relação ao ano anterior</b>	Número absoluto de óbitos por causas externas, exceto violências.	1-Desenvolver as ações de prevenção de acidentes em parceria com o Detran, Polícia Militar; 2-Realizar ações nas escolas através do PSE; 3-Utilizar a temática do Maio Amarelo; 4-Trabalhar em parceria com a Saúde Mental em relação às questões álcool e drogas; 5-Conscientizar quanto ao uso do celular ao dirigir;
2	<b>Redução óbitos por doenças cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos</b>	Número absoluto de óbitos por doenças cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos	1-Estratificação adequada dos pacientes; 2-Ações de prevenção e hábitos saudáveis desenvolvidas pela equipe do NASF;
3	<b>Manter 100% da população com cobertura do SAMU</b>	Percentual da população com cobertura do SAMU - 192	1-Manter a cobertura do SAMU para toda a população; 2-Garantir o pagamento mensal da contrapartida em dia;
4	<b>Implantar em 100% das Unidades de Saúde a Classificação de Risco</b>	Número de serviços de saúde com classificação de risco implantada	1-Capacitação dos profissionais; 2-Divulgar e instruir a população; 3-Disponibilizar nas Unidades de Saúde material com orientações de Classificação de Risco (cartazes, banner, folhetos, vídeos).
5	<b>Ofertar um serviço qualificado em 100% da população em situação de violência (sexual, doméstica, autoprovocada)</b>	Percentual de unidades notificadoras	1-Notificar 100% da população atendida no serviço de urgência; 2-Atender integralmente e de forma qualificada qualquer paciente em situação de violência.
6	<b>Manter pronto atendimento em funcionamento</b>	Percentual de cobertura da população do município	1-Adequar estrutura física; 2-Aderir critérios de classificação de risco; 3-Adquirir.... 4-Capacitar equipe de atendimento

**ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA**

<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
	Municipal (PA, SAMU, HSF, HMSI)	674220,00
	Estadual	
	Federal	152038,92

<b>DIRETRIZ: 3: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL</b>		
<b>OBJETIVO: Ampliar e qualificar o cuidado psicossocial no território</b>		
<b>Meta 2022</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Ações programadas para 2022</b>
1	<b>Manter em 100% a cobertura</b>	- taxa de cobertura de CAPS 1-Manter a equipe completa;
2	<b>Manter em 100% da população com cobertura do SIM/PR</b>	- percentual de população com cobertura do serviço SIM/PR 1-Encaminhar o paciente com a estratificação de risco; 2-Plano de cuidado compartilhado; Trabalho de forma integrada com o município;
3	<b>Reduzir o nº de internamento em relação ao ano anterior</b>	- número de internamentos psiquiátricos ano 1-Acompanhar pacientes identificados 2-Promover oficinas
4	<b>Aumentar em 60% os pacientes acompanhados estratificados de acordo com o risco</b>	- número de pacientes com estratificação de risco em saúde mental ano 1-Manter a estratificação de risco em todos os pacientes identificados conforme linha guia; 2-Elaborar de um plano de cuidado individualizado para os pacientes com maior vulnerabilidade;
5	<b>Realizar 100% dos registros de ações de matriciamento realizadas pelos profissionais de saúde mental</b>	número de registros das ações de matriciamento realizadas pelos profissionais Registrar de forma regular e consistente as ações realizadas pelos profissionais de saúde mental; <b>de saúde mental</b> 1-Registrar de forma regular e consistente as ações realizadas pelos profissionais de saúde mental;
6.	<b>Fomentar o Comitê de Saúde Mental</b>	<b>Número de Comitê implantado</b> 1-Fomentar as ações do comitê; 2-Estabelecer um cronograma de reuniões; 3-Articular parcerias com entidades e secretarias;
7.	<b>Realizar educação permanente</b> <b>4 com profissionais de saúde</b>	<b>Número de ações de educação permanente</b> 1-Capacitação com profissionais sobre saúde mental (a definir). 2-Grupos com os pacientes quinzenal com diferentes abordagens de SM.



**ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL**

<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
	Recursos livres do município	80000
	NASF-estadual	24000,00

**DIRETRIZ 04: Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal**

**OBJETIVO:** Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

<b>Meta 2020</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Ações 2020</b>
Reduzir em 2,5% ao ano o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	Percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento integral com ênfase na prevenção, e não apenas em tratamentos curativos;</li> <li>• Fazer busca ativa dos pacientes faltantes;</li> <li>• Busca ativa das gestantes;</li> <li>• Mudança no processo de trabalho com a implantação da estratificação de risco em saúde bucal priorizando também a população adulta e idosa;</li> <li>• Atender a demanda dos pacientes que precisam de tratamento de canal afim de reduzir o nº de extrações;</li> <li>• Reduzir o consumo de produtos açucarados na merenda escolar;</li> <li>• Realizar procedimentos educativo-preventivos para escolares de 3 a 15 anos; (bochechos com flúor, ART);</li> <li>• Fluoretação das águas de abastecimento.</li> <li>• Alimentar e utilizar os sistemas de informações para realizar levantamentos epidemiológicos para planejamento das ações.</li> </ul>
Realizar o atendimento clínico por quadrante.	Percentual de pacientes com tratamento concluído.	<p>Possuir ESB completa e com carga horária conforme preconiza a PT/MS nº 2.488, de 21 de outubro de 2011;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratificar a população do território da ESB;</li> <li>• Planejar a agenda de pacientes;</li> <li>• Diminuir o número de visitas ao consultório, otimizando TC.</li> </ul>
Atingir 100% da estratificação dos cidadãos residentes no território de responsabilidade da equipe da ESB		<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% das gestantes com primeira consulta de saúde bucal;</li> <li>• 100% das crianças de 0 a 36 meses com primeira consulta de saúde bucal;</li> <li>• Assegurar a continuidade do tratamento</li> </ul>

<p>Manter a fluoretação de 100% das águas das estações de abastecimento municipal</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a aplicação do Flúor utilizando os meios coletivos e individuais de uso.</li> <li>• Orientar a população, referente ao teor do flúor das águas de abastecimento do município e a utilização de forma segura dos fluidos bucais;</li> <li>• Trabalhar de maneira integrada com os outros setores como as Escolas, através do PSE – Programa Saúde na Escola o planejamento, execução e monitoramento das ações/responsabilidades do da aplicação do bochecho com flúor em crianças de 06 a 15 anos;</li> <li>• Realizar avaliação, orientações de higiene bucal, alimentação saudável, escovação dental supervisionada.</li> </ul>
<p>Realizar a coordenação do cuidado em saúde bucal</p>	<p>- Percentual de população do território com visitas domiciliares para monitoramento das condições de saúde bucal das famílias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Considerar os fatores de risco, não só biológicos e odontológicos, mas também os de autocuidado;</li> <li>• Orientação e autoexame, sensibilização e realização de exame preventivo periodicamente;</li> <li>• Detecção precoce do câncer bucal, através da utilização de azul de toluidina e uso do telessaúde para diagnóstico de lesões.</li> <li>• Realizar avaliação, orientações de higiene bucal, alimentação saudável, escovação dental.</li> <li>• Orientar familiares/cuidadores quanto aos cuidados de higienização com pessoas acamadas e quem utiliza prótese.</li> </ul>
<p>Implantar Serviço Regional de Atenção Secundária e Terciária em Saúde Bucal.</p>	<p>- Nº de estabelecimentos que fornecem serviços de atenção secundária;  - Procedimentos que são realizados ( nº de cada procedimento)  - Percentual de Contra referência dos procedimentos realizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular entre municípios para implantar CEOS, através de consórcios.</li> <li>• Articular com os Gestores dos 27 municípios e CIS – Consórcio Intermunicipal de Saúde para estabelecer serviço de referencia dos pacientes que precisam de endodontia, cirurgias complexas, periodontia e atendimento de pacientes especiais, buscando resolutividade e acesso de qualidade;</li> <li>• Participar na definição de fluxos de referencia e contra referencia entre os diferentes pontos de atenção;  Para municípios quem possuem LPD – Laboratório de Prótese Dentaria, realizar a parte clínica da prótese na Atenção Primária à em parceria com os laboratórios de prótese para reabilitar função mastigatória e fonética de pacientes que perderam dentes;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para municípios que não possuem LPD, DEFENIR laboratórios de prótese para reabilitar função mastigatória e fonética de pacientes que perderam dentes e realizar a parte clínica da prótese na Atenção Primária.</li> <li>• Avaliar relatório de produção;</li> <li>• Definir critérios de priorização e fluxo de encaminhamento para organização da demanda nas especialidades - periodontia, cirurgia, endodontia, pacientes especiais, próteses, utilizando referencia e contra referencia</li> <li>• Realizar o planejamento, execução e monitoramento das ações/responsabilidades do CEO de maneira integrada com os outros setores da saúde, a fim de diminuir o tempo na fila de espera para atendimento.</li> </ul>
--	--	---

**ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL**

Previsão de alocação de recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS

<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
	Recursos livres municipal	250000,00
	ESB-federal	53520,00

<b>DIRETRIZ 06: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO</b>		
<b>OBJETIVO:</b> Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa.		
<b>Meta 2022</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Ações 2022</b>
1	<b>Reduzir mortalidade prematura (de 30 a 69 anos)</b>	Número absoluto de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária
2	<b>Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, em &gt; de 60 anos</b>	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos
3	<b>Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 100%</b>	Percentual de com estratificação de risco para Fragilidade de idosos implantada e implementada
		<p>1-Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.</p> <p>2-Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.</p> <p>3-Implantação do Programa para Cuidados Continuados Integrados.</p> <p>4-Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.</p> <p>5-Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.</p> <p>6-Estímulo à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária.</p> <p>7-Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.</p> <p>1-Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.</p> <p>2-Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.</p>

**ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO**

<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
	Recurso livres municipal	110000,00

**DIRETRIZ: 7 QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE****OBJETIVO : Qualificar as ações e serviços da APS promovendo a integralidade e equidade nas RAS:**

<b>Meta 2022</b>		<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Ações programadas para 2022</b>
1	<b>Manter 100% a cobertura de populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária</b>	% de cobertura pelas equipes de AB	1-Ampliar o número de ACS nas áreas descobertas 2-Planejar, capacitar e monitorar as equipes para o desenvolvimento das ações
2	<b>Reduzir para 30% internações para causas sensíveis a Atenção Primária</b>	Proporção de internamentos hospitalares por causas sensíveis a APS	1-Monitorar e avaliar a cobrança dos procedimentos de internações. 2-Implantação de protocolo de atendimento. 3-Melhorar a resolubilidade das equipes para o atendimento. 4-Realizar classificação e estratificação de risco.
3	<b>Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 ao ano, na população-alvo</b>	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	1-Realizar levantamento das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que nunca realizaram o exame citopatológico de colo de útero. 2-Manutenção e capacitação de 1 digitador para o programa SISCAN 3-Manter laboratório credenciado para a realização da leitura do citopatológico que possuem o monitoramento interno de qualidade. 4-Encaminhar ao serviço de referência quando tiver alterado o exame. 5-Tratar/seguir mulheres com lesões precursoras do câncer de colo de útero na UBS. 6-Realizar campanha no período noturno visando ampliar a coleta de exames. 7-Realizar palestra para orientação do exame e doença criar dia alusivo.
4	<b>Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano</b>	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	1-Realizar levantamento das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que nunca realizaram o exame de mamografia de rastreamento 2-Manutenção e capacitação de 1 digitador para o programa SISCAN 3-Realizar parceria com serviços especializados em exame de mamografia de rastreamento, que atendam ao Programa Nacional de Qualidade da Mamografia 4-Encaminhar ao serviço de referência quando tiver alterado o exame.

			<p>5-Tratar/seguir mulheres com alteração em sua mamografia.</p> <p>6-Realizar campanha no período noturno visando ampliar a coleta de exames.</p> <p>7-Realizar palestra para orientação do exame e doença criar dia alusivo.</p>
5	<b>Obter 100% de adesão das UBS no processo de TUTORIA</b>	% de adesão a Tutoria do Apsus	<p>1-Avaliar junto as equipes a possibilidade de aderir ao processo de Tutoria do APSUS.</p> <p>2-Realizar a Adesão ao processo de Tutoria.</p> <p>3-Desenvolver as propostas elencadas no manual da Tutoria.</p> <p>4-Monitorar a efetividade das ações desenvolvidas.</p>

<b>ALOCÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE</b>		
<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
	Recursos livres municipal	1300000,00
	PAB fixo, SF, ACS	356748,00

**DIRETRIZ: 9 FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE**

OBJETIVO: Promover a intersectorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidades e riscos a saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes

	<b>Meta 2022</b>	<b>Indicador para monitoramento da meta</b>	<b>Ações programadas para 2022</b>
<b>1</b>	<b>Manter 90% o acompanhamento das condicionalidades do programa bolsa família</b>	- % de famílias acompanhadas	1-Qualificação dos coordenadores do PBF. 2-Busca ativa das famílias. 3-Aquisição de balanças portáteis. 4-Realizar ações conjuntas entre CRAS/Escola/UBS. 5-Atualização Vacinal. 6-Implementação da Comissão Intersetorial do PBF.
<b>2</b>	<b>Instituir o Projeto municipal de Ações de promoção da saúde para gestores usuários e profissionais de saúde</b>	- Iniciativas realizadas	1-Realizar ações de promoção da Saúde e prevenção de doenças conforme datas específicas (maio amarelo, agosto azul, outubro rosa...)
<b>3</b>	<b>Instituir ou manter o Programa de controle do Tabagismo</b>	Nº de profissionais capacitados e grupo realizados	1-Aderir ao programa junto a regional de saúde. 2-Participar da capacitação no mínimo dois profissionais.
<b>4</b>	<b>Manter o PSE</b>	Nº de ações realizadas no ano	1-Realizar ações preconizadas pelo programa: 12 /ano. 2-Ações de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> ; 3-Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas; 4-Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; 5-Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos. 6-Prevenção das violências e dos acidentes. 7-Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação; 8-Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor; 9-Verificação e atualização da situação vacinal; 10-Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;

			<p>11-Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.</p> <p>12-Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS;</p> <p>13-Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.</p>
5	<b>Manter o funcionamento da Academia da Saúde</b>	Nº de atividades realizadas registradas no ESUS	<p>1-Ampliar e estruturar a Academia da Saúde ampliando a oferta de serviços conforme port 381/2017MS</p> <p>2-Disponibilizar atividade física aos adolescentes minimizando agravos relacionados ao consumo de álcool drogas e acidente de trânsito.</p> <p>3-Elaborar um cronograma de atividades diárias</p>
6	<b>Ampliar a cobertura vacinal de HPV e Meningocócica C em adolescentes para 80%</b>	Dados de cobertura vacinal no site PNI	<p>1-Levantar o número de adolescentes que não tomaram a vacina.</p> <p>2-Levantar o número de adolescentes que não tomaram a 2ª dose da vacina HPV.</p> <p>3-Realizar ações de educação em saúde nas escolas em parceria com o PSE.</p> <p>4-Realizar busca ativa dos adolescentes e dias “D” nas escolas.</p>
7	<b>Ampliar a cobertura vacinal de Hep B em &lt;1 ano para 80%</b>	Dados de cobertura vacinal no site PNI	<p>1-Levantar o número de adolescentes que não tomaram a vacina.</p> <p>2-Levantar o número de adolescentes que não tomaram a 2ª dose da vacina HPV.</p> <p>3-Realizar ações de educação em saúde nas escolas em parceria com o PSE.</p> <p>4-Realizar busca ativa dos adolescentes e dias “D” nas escolas.</p>

**ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE**

<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
	PMAQ mensal portaria 1089/2012MS-	MS: 270000,00



FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	APSUS - Mensal	SESA: 57600,00
	Recursos livres municipal	301256,56
	NASF	MS: 96000,00

**DIRETRIZ 11: FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO EM SAÚDE**

OBJETIVO : Organizar e Qualificar a atenção ambulatorial secundária em parceria com o Centro Regional de Especialidades - CRE, a partir da implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas - MACC

<b>Meta 2022</b>		<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Ações programadas para 2022</b>
1	<b>Manter a estratificação de risco em 100% das gestantes</b>	- percentual de gestantes com estratificação de risco pela APS	1-Estratificar todas as gestantes do município conforme o Linha Guia Mãe Paranaense; 2-Elaborar plano de cuidados para gestantes a partir da estratificação de risco, encaminhando para a atenção secundária - Centro Mãe Paranaense as gestantes de risco intermediário e Hospital Regional as de alto risco
2	<b>Estratificar 100% das crianças menores de 01 ano</b>	- percentual de crianças menores de 01 ano com estratificação de risco pela APS	1-Realizar estratificação de risco de 100% das crianças menores de 01 ano, conforme linha Guia da Rede Mãe Paranaense. 2-Elaborar plano de cuidados para crianças a partir da estratificação de risco, encaminhando para a atenção secundária - Centro Mãe Paranaense as crianças de risco intermediário e alto risco.
3	<b>Estratificar 100% dos hipertensos no município</b>	- percentual de hipertensos com estratificação de risco pela APS	1-Realizar estratificação de risco para pacientes hipertensos atendidos na APS, conforme linha Guia e protocolos de atendimento.
4	<b>Estratificar 100% dos diabéticos no município</b>	- percentual de diabéticos com estratificação de risco pela APS	1-Realizar estratificação de risco para pacientes diabéticos atendidos na APS, conforme linha Guia e protocolos de atendimento.
5	<b>Atingir em 100% a estratificação dos idosos no município</b>	- percentual de idosos com estratificação de risco pela APS	1-Realizar estratificação de risco para pacientes idosos atendidos na APS, conforme linha Guia e protocolos de atendimento.
6.	<b>Estratificar 100% dos pacientes de saúde mental identificados</b>	-percentual de saúde mental com estratificação de risco pela APS	1-Realizar estratificação de risco para pacientes da Rede de Atenção Psicossocial atendidos na APS, conforme linha Guia e protocolos de atendimento
7	<b>Realizar 100% dos encaminhamentos dos grupos prioritários com a estratificação de risco</b>	- percentual de pacientes encaminhados a atenção secundária com estratificação de risco	1-Elaborar plano de cuidados para pacientes em condições crônicas, a partir da estratificação de risco, encaminhando para a atenção secundária conforme Linha Guia e protocolos de atendimento.

8	<b>Manter 01 contrato de repasse financeiro com CRE – ARSS atualizado</b>	- nº de contrato com CRE - ARSS	1-Manter contrato com CRE-ARSS para prestação de serviços de atenção secundária à população. 2-Realizar o pagamento mensal de custeio ao CRE-ARSS
9	<b>Participar de mínimo 06 reuniões técnicas anuais da equipe municipal com o consórcio</b>	- nº de reuniões com participação da equipe municipal.	1-Participação do processo de Educação Permanente, planejamento e monitoramento do modelo de atenção, em parceria com o CRE- ARSS, com vistas à implantação do Modelo de atenção às Condições Crônicas.
10	<b>Realizar no mínimo 01 contratos de prestação de serviços e manter os 2 existentes</b>	- Nº de contratos realizados	1-Garantir e disponibilizar os exames necessários para os grupos de risco; 2-Licitar prestação de serviço necessária com comprovação de controle de qualidade.

**ALOCÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO EM SAÚDE**

<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
-------------------	---------------------------	------------------

**DIRETRIZ: 14 FORTALECIMENTO DA POLITICA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA**

**OBJETIVO: Promover o Acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico qualificados.**

Meta 2022	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	AÇÕES programadas para 2022
1. Manter REMUME – Relação Municipal de Medicamentos	- REVISAO ANUAL DA REMUME	- Revisar a Anualmente e publicar. - divulgar com os prescritores a REMUME - Analisar a possibilidade e viabilidade de incorporar medicamento (os) não descrito na RENAME, mas com grande demanda no município, avaliando o perfil epidemiológico.
2. Aumentar repasse de recursos para assistência farmacêutica	- valor do repasse anual	- Aumentar em 30 % o repasse de recurso.
3. Implantar a consulta farmacêutica	- ATENDER 100% dos pacientes insulino dependentes	- Adequar os métodos de orientação de uso de medicamentos ao paciente na dispensação. -verificar através do glicosímetro do paciente e exames glicose e hemoglobina glicada, trimestralmente.
4. Estabelecer protocolo para medicamentos fora do SUS/REMUME	-protocolo para medicamentos fora do REMUME	- Elaborar e adotar fluxo para atendimento de medicamentos fora da REMUME. -Criar, desenvolver protocolo para distribuição de medicamentos fora da REMUME.

**OBJETIVO 2: Criar, estruturar e adequar farmácias e CAFs – Central de Abastecimento Farmacêutico**

Meta 2022	Indicador para monitoramento da meta	AÇÕES
1. Utilizar 100% do incentivo da organização da assistência farmacêutica (IOAF) 2. Construir, estruturar, adequar, espaços utilizados para a assistência farmacêutica.	- % utilizada do incentivo	- Formular um descritivo que contemple todas as áreas e cumprir com prazos. - Adequar o armazenamento, conforme normas vigentes; - Reforma construção e adequação dos espaços segundo legislação vigente;

**OBJETIVO 3: Qualificar a assistência farmacêutica.**

Meta 2021-2025	Indicador para monitoramento da meta	AÇÕES

Capacitar os atores envolvidos na assistência farmacêutica	-número de capacitações	-Elaborar plano de capacitação permanente; - Planejar eventos de capacitação descentralizada.
Promover o uso racional de medicamentos junto ao usuário de forma individual e coletiva.	-número de palestras realizadas	- Capacitações para todos os envolvidos com as prescrições medicas sobre o uso racional de medicamentos - Utilizar sistema informatizado visando o monitoramento do uso de medicamentos pelos usuários da rede e a avaliação do impacto sanitário. -Planejamento e realização de campanha de massa sobre o uso racional de medicamentos;

### **ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**

Previsão de alocação de recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS

<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
<b>DIRETRIZ 14: Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica</b>	IOAF (Incentivo da Organização da Assistência Farmacêutica.	ESTADO/SESA
	De acordo com a Portaria nº 1.555, de 30 de julho de 2013,	Federal R\$ 5,10/Hab./Ano
		Estadual R\$ 2,36/Hab./Ano
		Municipal R\$ 2,36/Hab./Ano
RECURSO MUNICIPAL	CONTRAPARTIDA	MUNICIPAL

### **DIRETRIZ: 15 VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**OBJETIVO:** Analisar a situação de Saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio das ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental e vigilância da saúde do trabalhador.

<b>Meta 202</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Ações programadas para 2022</b>
-----------------	---	------------------------------------

1	<b>Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais</b>	<b>Proporção de óbitos infantis e fetais investigados</b>	1-Monitorar o SIM 2-Manter o Comitê de investigação de óbito infantil e fetal 3-Fortalecer o processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno
2	<b>Investigar 100% dos óbitos maternos</b>	<b>Proporção de óbitos maternos investigados</b>	1-Monitorar o SIM 2-Manter o Comitê de investigação de óbito materno. 3-Fortalecer o processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno.
3	<b>Investigar 100% dos óbitos de mulher em idade fértil</b>	<b>Proporção de óbitos em mulher idade fértil investigados</b>	1-Monitorar o SIM. 2-Fortalecer o processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno.
4	<b>Monitorar em 100% dos casos novos notificados no sinan, de sífilis congênita em menor de 1 ano de idade</b>	<b>Proporção de casos novos de sífilis congênita em menores em idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer</b>	1-Captação precoce de gestante realizando exames (teste rápido/laboratorial). 2-Monitoramento mensal dos sistemas de informação. 3-Tratamento adequado conforme protocolo.
5	<b>Alcançar as coberturas vacinais do calendário básico em 100% vacinação</b>	<b>Percentual do município com cobertura vacinal adequada para as vacinas do calendário básico da criança</b>	1-Promoção de educação permanente com a equipe e população 2-Apoio técnico e educação permanente da equipe e Regional de Saúde. 3-Realizar a busca ativa dos faltosos 4-Realizar o acolhimento adequado da população. 5-Realizar notificação de Eventos Adversos Pós-Vacinação e investigar. 6-Solicitar vacina quando necessário pelo CRIE. 7-Manutenção do Sistema de Informação
6.	<b>Manter à proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial de 100%</b>	<b>Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial</b>	1-Acompanhar a notificação e a utilização do TODO. 2-Sensibilizar a equipe e a família sobre o tratamento e o TODO. 3-Utilizar o protocolo de medicação.
7	<b>Manter a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 100%</b>	<b>Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose</b>	1-Realizar a busca ativa e ofertar o exame 2-Realizar capacitação da equipe
8	<b>Aumentar em 96%, no mínimo, a proporção de</b>	<b>Proporção de registros de óbitos</b>	1-Realizar a sensibilização de médicos e capacitar a equipe para o preenchimento e investigação.

	<b>registro de óbitos com causa básica definida</b>	<b>com causa básica definida</b>	
9	<b>Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação</b>	<b>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em 60 dias após a notificação</b>	1-Educação permanente das equipes para as DNCI. 2-Avaliação semanal de fluxo de retorno.
10	<b>Manter em 0 a incidência da AIDS em menores de 5 anos</b>	<b>Número absoluto de casos novos de AIDS em menores de 5 anos</b>	1-Realizar protocolo da rede mãe paranaense 2-Disponibilizar o teste rápido nas Unidades. 3-Realizar o monitoramento e acompanhamento da criança de mãe portadora até os 5 anos. 4-Realizar campanhas.
11	<b>Aumentar em 5% as Unidades de Saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada</b>	<b>Percentual de unidades novas implantadas</b>	1 Capacitação e sensibilização das equipes e setores intersetoriais 2 Monitoramento e avaliação dos dados
12	<b>Atingir 100% das ações de execução da Vigilância Sanitária consideradas necessárias</b>	<b>Percentual das ações executado pelo município</b>	1-Monitorar o registro das ações SIEVISA e SIASUS. 2-Realizar capacitações para o preenchimento correto deste sistemas. 3-Monitoramento dos cadastros de Estabelecimentos sujeitos a VISA. 4-Instauração de processos de administrativos VISA 5-Inspeção de estabelecimentos sujeitos a VISA 6-Realizar de atividades educativas para a população e setor regulado 7-Realizar uma de capacitação para autoridade sanitária. 8-Servidores da Vigilância devem ser nomeados como autoridade sanitária.
13	<b>Ampliar 100% a proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez</b>	<b>Proporção de análises realizadas em amostras de água para o consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez</b>	1-Viabilizar as amostras de água para o LAREN. 2-Monitoramento e avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.

14	<b>Realizar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta e emergências em saúde pública, em conjunto com as demais áreas técnicas</b>	<b>Número absoluto de plano de contingência elaborados e divulgados</b>	1-Articular as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação. 2-Divulgação dos planos de contingência e protocolos elaborados. 3-Capacitar os profissionais para os planos de contingência.
15	<b>Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar e 80% dos domicílios, por ciclo</b>	<b>Número absoluto de ciclos realizados com no mínimo 80%</b>	1-Manter a integração de ACS/ACE 2-Capacitação permanente das equipes. 3-Manter o plano atualizado conforme a resolução 29/2011. 4-Monitorar as ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti. 5-Mobilizar interinstitucional em situações de sutos/endemias.
16	<b>Aumentara notificação dos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho</b>	<b>Número absoluto de notificações relacionados ao trabalho</b>	1-Notificar todos os casos de notificação trabalho. 2-Manter a CIST.
17	<b>Aumentarem 80% no mínimo das ações pactuadas no Programa Viagiasus</b>	<b>Proporção de ações realizadas no ano</b>	1-Monitorar semestralmente as ações. 2-Realizar as capacitações das equipes.

<b>ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>		
Previsão de alocação de recursos orçamentários		
<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
	Recursos livres municipal	122950,00
	Estado: custeio/capital	60000,00
	Vigilância em saúde federal	23590,00

<b>DIRETRIZ 16: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.</b>		
<b>OBJETIVO:</b> Estimular o gerenciamento participativo, a comunicação interna e a relação interpessoal entre os quadros institucionais; fortalecer as atividades de gestão estratégica e de planejamento das metas e ações; estimular o fator motivacional como canalizador dos processos de eficiência e qualidade; estabelecer melhor controle dos equipamentos tecnológicos e materiais; valorizar os recursos humanos; desenvolver e modernizar a estrutura administrativa e financeira da secretaria.		
<b>Meta 2022</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Ações programadas para 2022</b>



1	<b>Aplicar no mínimo 15% de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde</b>	Percentual de recursos próprios utilizados na saúde municipal	1-Manter os recursos disponíveis no Fundo Municipal de Saúde. 2-Programar os recursos no PPA, LDO e LOA.
2	<b>Manter 100% o SIOPS atualizado conforme os prazos estabelecidos</b>	Percentual de dados disponibilizados no SIOPS	1-Alimentar o sistema dentro dos prazos estabelecidos.
3	<b>Realizar 03 audiências públicas anuais conforme preconizado</b>	Número de audiências públicas para prestação de contas	1-Apresentar a prestação de contas em conjunto com o setor contábil na Câmara de Vereadores nos prazos estabelecidos.
4	<b>Manter e aprimorar 100% do sistema de informação implantado</b>	Sistema de informações implantado	1-Garantir a utilização do sistema por 100% dos profissionais. 2-Manter a atualização e treinamento do sistema.
5	<b>Participar em 100% das reuniões regionais; Garantir representação de no mínimo 80% de participação das reuniões estaduais e federais.</b>	Percentual de participação em reuniões de gestores	1-Garantir espaço na agenda para a participação das reuniões.
6	<b>Manter 100% das pactuações dos entes federados aprovadas no CMS;</b>	Percentual de pactuações aprovadas pelo CMS	1-Manter a pactuação aprovadas pelo CMS.
7	<b>Manter 100% das parcerias e convênios encaminhados pelo gestor e aprovadas no CMS;</b>	Percentual de parcerias e convênios aprovados pelo CMS	1-Manter as parcerias aprovadas pelo CMS.
8	<b>Manter 100% dos projetos encaminhados ao MS aprovadas no CMS;</b>	Percentual de projetos encaminhados ao MS aprovados pelo CMS	1-Manter os projetos aprovadas pelo CMS.
9	<b>Realizar no mínimo 4 oficinas de capacitação em planejamento e programação anual (AB, VS, Assist. Farmacêutica,CAPS)</b>	Nº de oficinas de capacitação em planejamento e programação realizadas ao ano	1-Realização de uma oficina trimestralmente. 2-Garantir lista de presença e certificado.
10	<b>Adquirir 2 de veículos para manter a frota de transporte social</b>	Nº de veículos adquiridos para transporte social	1-Aquisição de dois veículos.

11	<b>Garantir a participação em 50 capacitações por todos os profissionais do município.</b>	Nº participação de capacitações nas diversas áreas da saúde, realizadas pelos profissionais do município	1-Garantir que seja liberado a participação dos servidores nas capacitações ofertadas.
12	<b>Realizar reformas, ampliações e construção de novas unidades de saúde.</b>	Nº de reformas, ampliação e construção de estruturas no serviço de saúde	-Reformar e ampliar NIS I, construindo anexo estrutura para pronto atendimento

<b>ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE</b>		
Previsão de alocação de recursos orçamentários		
<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
	Recursos livres municipal	20000,00
<p><b>DIRETRIZ: 17 Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania</b>  <b>OBJETIVO:</b> intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.</p>		
<b>Meta 2022</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Ações programadas para 2022</b>
1	<b>Manter a ouvidoria implantada e funcionando conforme as normas estabelecidas na Deliberação 042/2012 da CIB</b>	Número de ouvidorias implantadas com as adequações conforme normas estabelecidas
		1-Divulgação do canal da ouvidoria. 2-Esclarecer como é o funcionamento da ouvidoria para os profissionais e população; 3-Destinar uma linha de telefone exclusiva para a ouvidoria; 4-Disponibilizar sala e equipamentos exclusivos para o serviço;
2	<b>Participar em 100% das capacitações ofertadas aos ouvidores</b>	Número de capacitações realizadas
		1-Oportunizar a participação do profissional em todas as reuniões e capacitações ofertadas;

<b>ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA</b>
---

<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
	Recursos livres municipal	15000,00

<b>DIRETRIZ: 18 FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NOS SUS</b>		
<b>OBJETIVO 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS</b>		
<b>OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde</b>		
<b>Meta 2022</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Ações programadas para 2022</b>
1 <b>Avaliar, fiscalizar e analisar 100% dos instrumentos de gestão</b>	Percentual de cumprimento (fiscalização e análise) de cada instrumento de gestão	1-Analisar anualmente e sempre que necessário o RAG, PAS, LDO, LOA. 2-Relatório Quadrimestral, PPA e PMS nas reuniões do CMS;
2 <b>Realizar a conferência de saúde conforme rege o Estatuto</b>	Número de Conferências realizadas	1-Organizar e realizar as conferências de saúde conforme o estatuto.
3 <b>Executar o recurso financeiro conforme plano de aplicação e Res. SESA 463/2015</b>	Recursos alocados utilizados para os Conselhos Municipais de Saúde	1-Utilizar e acompanhar o incentivo financeiro destinado ao conselho municipal de saúde;
4 <b>Realizar e manter atualizado o cadastro de todos os conselhos de saúde</b>	Cadastro no SIACS	1-Realizar o cadastro de todos os conselheiros de saúde; 2-Acompanhar e manter atualizado o sistema de informação;
5 <b>Realizar 01 capacitações a cada nova gestão</b>	Número de capacitações realizadas ao ano	1-Promover a capacitação para os novos conselheiros quando assume nova gestão;

<b>ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS</b>		
Previsão de alocação de recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS		
<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
	Recursos livres municipal	5500,00

	Estado: custeio/capital	8000,00

<b>DIRETRIZ 19: ENFRENTAMENO AO COVID-19</b>
<b>OBJETIVO 1: ORGANIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE AO COVID-19</b>

<b>Meta 2021-2025</b>		<b>Ações programadas para 2022</b>
<b>Estabelecer Comitê de enfrentamento ao COVID-19</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formar Comitê de enfrentamento contemplando diferentes setores da sociedade e poderes públicos;</li> <li>- Promover o envolvimento de outros setores do poder público e sociedade nas ações de monitoramento e combate ao vírus;</li> </ul>
<b>Elaborar Plano de Contingência</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar Plano de Contingência utilizando como base Plano Estadual</li> </ul>
<b>Garantir ações de prevenção, combate e monitoramento</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar meios de comunicação e redes sociais para divulgar formas de controle e prevenção do vírus;</li> <li>- Realizar controle sanitário da entrada de pessoas na cidade;</li> <li>- Manter canal de comunicação 24 horas para que a população possa tirar dúvidas sem sair de casa;</li> <li>- Reorganizar atendimento para atender de forma correta casos suspeitos e confirmados;</li> <li>- Elaborar protocolos de atendimento para comercio local;</li> <li>-Elaborar protocolo Municipal de Testagem para Covid-19;</li> <li>- Elaborar protocolo de atendimento nas unidades de ESF e Centro de Atendimento ao Covid;</li> <li>- Divulgar protocolos;</li> <li>- Treinar equipe baseada nos protocolos elaborados e nos protocolos do MS;</li> <li>- Divulgar números atualizados diariamente;</li> <li>-</li> </ul>
<b>Realizar gestão dos recursos recebidos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Listar a demanda de EPIS para toda equipe de atendimento, afim de conhecer o fluxo de consumo;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir fornecimento de EPIS preferencialmente através de licitação;</li> <li>- Adquirir testes para controle regular de contágio da equipe assim como fornecer a população que se enquadre no Protocolo Municipal de Testagem para Covid-19;</li> </ul>
--	--	--

<b>ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS</b>		
Previsão de alocação de recursos orçamentários		
<b>DIRETRIZES</b>	<b>RECURSO PROGRAMADO</b>	<b>PARCERIAS</b>
		Recurso livre municipal
	R\$ 25.580,67	Enfrentamento da emergência de saúde - nacional (crédito extraordinário)
		Incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção básica em saúde
	R\$ 12.694,00	Prestação Pecuniária do Poder judiciário-Fundo Estadual de Saúde (COVID-19) Res. SESA 705/2020